



## SUMÁRIO



<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
-------------------------	-----------



<b>COMO SURTIU O CONCEITO DE SISTEMA? UM SO-BREVOO SOBRE A DOGMÁTICA JURÍDICA AO LONGO DA HISTÓRIA .....</b>	<b>25</b>
2.1. Introdução .....	25
2.2. O direito e o conhecimento do direito? O problema de sua origem..	28
2.3. O direito como diretivo para a ação? Como a jurisprudência roma-na contribuiu para isso?.....	46
2.4. O direito como dogma? Qual a contribuição da Idade Média? .....	69
2.5. O Direito como ordenação racional? Como a Era Moderna contri-buiu para isso?.....	84
2.6. O direito como norma posta? Como a positivação do direito no Século XIX foi determinante para tanto?.....	111
2.7. O Direito como instrumento decisório? Como a ciência dogmática na atualidade contribui para isso? .....	147
2.8. Conclusão .....	153



<b>O CONCEITO TRADICIONAL DE SISTEMA JURÍDICO ....</b>	<b>157</b>
3.1. Introdução .....	157
3.2. A definição de direito de Norberto Bobbio.....	161
3.3. Os problemas do ordenamento jurídico .....	164
3.4. Da unidade do ordenamento.....	165
3.4.1. A norma fundamental.....	165
3.4.2. Direito e força.....	177
3.4.3. O ordenamento jurídico como sistema .....	184
3.4.4. Três significados de sistema.....	189
3.5. Da coerência do sistema.....	197
3.5.1. As antinomias .....	197
3.5.2. Vários tipos de antinomias .....	203
3.5.3. Critérios para a solução das antinomias.....	208
3.5.4. Insuficiência dos critérios.....	216
3.5.5. Conflito dos critérios .....	226
3.5.6. O dever de coerência.....	232
3.6. Da completude do sistema .....	237
3.6.1. O problema das lacunas .....	237
3.6.2. O dogma da completude .....	244
3.6.3. A crítica da completude .....	248
3.6.4. O espaço jurídico vazio .....	255
3.6.5. A norma geral exclusiva .....	262
3.6.6. As lacunas ideológicas .....	270
3.6.7. Os vários tipos de lacunas .....	275
3.6.8. Heterointegração e autointegração .....	278
3.6.9. Analogia .....	284
3.6.10. Princípios gerais do direito.....	292
3.7. Conclusão.....	298

## IV

<b>UMA INTRODUÇÃO AO SISTEMA AUTOPOIÉTICO DO DIREITO .....</b>	<b>301</b>
4.1. Introdução .....	301
4.2. O sistema: de Parsons a Luhmann.....	307
4.3. Parson, Luhmann e o sistema cibernético.....	324
4.4. O sistema jurídico e a dogmática jurídica antes da guinada autopoietica de Luhmann .....	332
4.5. O sistema jurídico e a guinada autopoietica de Luhmann.....	349
4.6. A guinada da autopoiese em Luhmann e a excomunhão dos construtivistas .....	365
4.7. Luhmann e o direito após a guinada autopoietica .....	370
4.8. Do direito autopoietico ao direito autocatalítico .....	379
4.9. A evolução dos sistemas sociais.....	386
4.10. Conclusão .....	399

## V

<b>POR UMA NOVA CONCEPÇÃO DE SISTEMA JURÍDICO – OS PRIMEIROS PASSOS DE UMA CONSTRUÇÃO .....</b>	<b>405</b>
5.1. Introdução .....	406
5.2. Uma concepção não antropocêntrica de sistema jurídico.....	414
5.3. Norma e sistema jurídico .....	421
5.4. Sistema jurídico como sistema dinâmico .....	425
5.5. Unidade do sistema: da estrutura circular à regra de calibração.....	431
5.6. Consistência do sistema: antinomia jurídica .....	461
5.7. Completude do sistema: lacunas .....	481
5.8. Em busca de outro modelo de diferença entre princípios e regras ..	493
5.9. Conclusão .....	498

# VI

**CONCLUSÃO** ..... 501

**REFERÊNCIAS** ..... 507